



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 12 / 04 / 2017

GABARITO

1. **(1,0)** As cidades **globais**, também conhecidas como metrópoles mundiais, são grandes aglomerações urbanas que funcionam como centros de influência internacional, estão no topo da hierarquia urbana e são grandes centros articuladores de fluxos de pessoas, capital, informação e mercadoria. Possuindo grande importância para a economia mundial. Recebem estudantes, trabalhadores qualificados e pesquisadores do mundo todo. Geram, além de riqueza, quantidade significativa de conhecimentos científicos de qualidade. Em função da vida cultural dinâmica, são também importantes centros culturais, recebendo grandes quantidades de turistas anualmente. São importantes no processo de globalização econômica e cultural, que vem ocorrendo no mundo nas últimas décadas.
2. **(1,0)** Rede urbana é o conjunto de cidades articuladas entre si, ao passo que hierarquia urbana é o processo de polarização de uma cidade sobre outra sustentada pela estrutura de seu equipamento urbano, serviços, atividades econômicas e importância política.
As relações entre as aglomerações urbanas no esquema clássico são rígidas e cada uma das cidades é subordinada diretamente à outra, enquanto no esquema atual há uma inter-relação entre as aglomerações independente de seu status.
3. **(1,0)** Com o rápido crescimento urbano, algumas cidades juntam-se a outras vizinhas, sem zona rural entre elas, com urbanização constante.
4. **(1,0 – 0,5 CADA)**
 - a) As moradias encontradas em favelas se distinguem de outras pelas seguintes características:
 - predominantemente baixas e cobertas de forma precária;
 - uso de materiais como papelão, madeira e chapas de latas, inadequados para se proteger das intempéries e para garantir a privacidade e a segurança dos moradores;
 - precariedade da infra-estrutura urbana básica, tal como fornecimento de água encanada e tratada e de energia elétrica, coleta de esgoto e de lixo;
 - espaço exíguo, geralmente de múltiplos usos.
 - b) Não. É comum encontrarmos, nas cidades onde existem favelas, um elevado número de imóveis desocupados, esperando locadores ou compradores. A demanda de imóveis, ou seja, a sua procura pelo mercado, é quase sempre menor que a oferta. O simples aumento da oferta de imóveis não resolveria o problema dos favelados, já que essa população de baixa renda não pode pagar os elevados preços de outros tipos de moradia urbana.
5. **(1,0 – 0,5 CADA)**
 - a) O gráfico destaca a urbanização, ou seja, o crescimento acelerado da população urbana. Em paralelo, houve diminuição da população rural brasileira em termos percentuais e também em termos absolutos. As transformações ocorridas na estrutura urbana brasileira foram resultado de um rápido crescimento da industrialização que caracterizou o país na segunda metade do século XX. Os problemas decorrentes da urbanização tendem a se agravar de acordo com a previsão do gráfico, e se tornam urgentes políticas de planejamento urbano e investimentos em infraestrutura urbana.
 - b) Entre 1950 e 2010, houve avanço da industrialização e crescimento do setor terciário (comércio, serviços e finanças), este último hoje dominante na atual economia brasileira. Também ocorreu modernização no campo com o avanço da mecanização rural, exigindo menos mão de obra em várias regiões. Do ponto de vista social, houve melhoria de acesso à educação e saúde nas cidades, mas a urbanização foi desordenada com graves problemas de moradia (aglomerados subnormais ou favelas, cortiços, etc.), saneamento básico e transporte coletivo. O êxodo rural foi intenso devido à insuficiência de reforma agrária e os conflitos pela posse da terra se tornaram constantes no campo
6. **(1,0 - 0,5 Cada)**
 - a) O fenômeno urbano descrito no texto acima é o da gentrificação. A gentrificação é um processo de revitalização de áreas urbanas que funciona como uma filtragem social, já que, a valorização de uma área eleva o preço do mercado imobiliário da região deslocando a população de menor renda para áreas marginais.

- b) As implicações do deslocamento da população de menor renda longe do acesso às áreas centrais da cidade são: problema de mobilidade, haja vista que o tempo gasto para acessar as áreas centrais – as que geralmente respondem pelos empregos – é maior; maior distanciamento das áreas que oferecem melhor equipamentos urbanos e serviços; maior custo para deslocamento, dentre outros.
7. **(1,0)** A partir da década de 1980, a permanência da desigualdade social e os altos índices de violência contribuíram para que parte da classe média e da classe alta deixasse os bairros nobres tradicionais e migrassem para condomínios fechados. Estes condomínios localizam-se em áreas distantes dos centros das cidades ou em municípios periféricos das regiões metropolitanas. Normalmente, os condomínios são servidos de rodovias e avenidas modernas para favorecer a mobilidade e o uso do automóvel, além de apresentarem segurança privada. Entre as consequências, a diminuição do convívio entre as diferentes classes sociais, favorecendo a alienação das classes mais abastadas. Outra consequência foi o crescimento dos serviços privados de segurança, saúde e educação que exploram as faixas sociais de maior renda.
8. **(1,0)** A foto acima sugere um processo de segregação socioespacial. Esse processo se caracteriza pela restrição velada ou explícita à circulação da população pelo tecido urbano, pela criação de obstáculos à vivência por parte dos cidadãos de todas as parcelas da cidade, pela redução cada vez maior no número de espaços públicos, pelo enclausuramento das camadas mais ricas da população bem como a expulsão da população mais pobre para as áreas periféricas ou menos guarnecidas por serviços básicos no espaço urbano.
9. **(1,0)**
- A auto-segregação em condomínios exclusivos;
 - A fuga para cidades médias, onde a violência ainda não é tão grave;
 - O aumento de centros de diversão exclusivos, como shoppings centers;
 - O cercamento de praças e áreas de lazer públicas, principalmente nos bairros mais valorizados da cidade;
 - O aumento dos gastos em segurança particular.
10. **(1,0)** Da estagnação ou ligeiro declínio na participação das cidades com 500.000 ou mais habitantes, entre 1980 a 2001, pode-se concluir que as grandes metrópoles estão em grande declínio em seus ritmos de crescimento. O grupo de cidades entre 100.000 e 500.000 habitantes nos permite projetar uma população concentrada em novos centros metropolitanos.



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 12 / 04 / 2017

GABARITO

Resposta da questão 1:

O texto de Péricles, citado pelo historiador Grego Tucídides, faz referência à democracia ateniense que foi criada por Clístenes em 509 ac. Péricles destaca o pioneirismo da democracia ateniense exaltando que todos os cidadãos são iguais (isonomia) e podem participar das decisões políticas. Vale ressaltar que todos os cidadãos são iguais, porém mulher, escravos e estrangeiros não eram considerados cidadãos.

Resposta da questão 2:

Os principais motivos de disputa entre patrícios e plebeus, eram:

- Econômico-sociais, pois a plebe geralmente não possuía terras, trabalhando na cidade - no comércio ou em trabalhos manuais, como mão de obra (mas somente uma minoria dos plebeus conseguiu enriquecer com o grande comércio). Na área rural, a plebe era composta por camponeses livres jornaleiros ou pequenos proprietários de terra na agricultura de subsistência. Nas guerras, recebiam quantias ínfimas dos espólios; as terras conquistadas iam quase todas para os patrícios.
- Políticos, devido a estrutura da república romana, baseada no censo (ligado à riqueza agrícola), os patrícios tinham um poder de voto maior e também direitos maiores; podiam também ser eleitos para todos os cargos, diferentemente dos plebeus.

Resposta da questão 3:

A reabertura do Mar Mediterrâneo, proporcionada pela ocorrência das Cruzadas, favoreceu o enriquecimento de mercadores e comerciantes. Tal segmento social passou a apoiar práticas que denotavam luxo e riqueza, como o colecionamento de obras de arte, o que incentivou a prática do mecenato, principalmente na Península Itálica.

Resposta da questão 4:

No processo de formação do mundo moderno (XII-XVII), o Renascimento introduziu algumas importantes transformações, que incidiram sobre a concepção de mundo dos homens daquela época. Colocou no centro de suas preocupações o homem, o que ficaria conhecido como antropocentrismo. O humanismo, o estudo da natureza e o desenvolvimento do espírito crítico, em conjunto, colaboraram para a ampliação dos horizontes em vários campos do conhecimento, que, difundidos, transformaram a concepção do homem sobre o mundo.

Resposta da questão 5:

A Reforma Protestante ocorreu no início do século XVI, começando na Alemanha (Sacro Império Romano Germânico), em 1517, com Martinho Lutero, que defendeu a salvação pela fé. João Calvino, em Genebra, criou o Calvinismo, que defendeu a ideia de que o homem é predestinado por Deus à salvação ou a condenação.

Resposta da questão 6:

Duas das causas:

- interesse do rei Henrique VIII nas terras da Igreja
- interesse da burguesia na queda de taxas e impostos
- interesse da burguesia em ampliar o seu poder no Parlamento
- interesse do rei em fortalecer sua autoridade a partir da criação de uma Igreja subordinada diretamente a ele
- não concessão da anulação do casamento do rei com Catarina de Aragão pelo Papa e consequente interdição de seu casamento com Ana Bolena

Uma das consequências:

- aceleração do processo de cercamento dos campos
- início da projeção da Inglaterra como potência econômica e naval na Europa
- confisco e leilão das terras da Igreja Católica, ampliando os recursos disponíveis à monarquia

Resposta da questão 7:

A Revolução Comercial deslocou o eixo comercial europeu das rotas que privilegiavam o Mar Mediterrâneo para as que utilizavam a navegação do Oceano Atlântico.

Uma das consequências para a economia europeia:

- acumulação de capitais
- crescimento do tráfico de escravos
- fortalecimento econômico da burguesia
- acesso a novas fontes de metais preciosos
- consolidação de práticas econômicas mercantilistas
- aumento do consumo de produtos extraeuropeus, como as especiarias
- processo inflacionário derivado do afluxo de metais preciosos americanos

Uma das consequências para a economia dos outros continentes:

- submissão aos interesses mercantilistas dos Estados europeus
- incorporação de práticas econômicas ditadas pelos interesses europeus
- perda da posse da terra e de outros bens materiais por populações nativas
- desorganização, eliminação ou retração de práticas econômicas autossuficientes
- utilização do tráfico interno ou externo de trabalhadores como estratégia de ação econômica

Resposta da questão 8:

Razões para o pioneirismo português na expansão marítima.

1. Posição geográfica favorável.
2. Paz interna, relativa estabilidade política.
3. Formação/reunião de navegadores, matemáticos, geógrafos e astrônomos.
4. Tradição marítima: experiência com atividade pesqueira.
5. Pioneirismo na formação do Estado Nacional Moderno

Resposta da questão 9:

A concentração de poderes nas mãos do monarca, a política econômica mercantilista e a contemplação dos interesses da burguesia, da nobreza e do clero, que ao mesmo tempo que constituíam ordens sociais submissas aos monarcas, davam-lhes sustentação no poder.

Resposta da questão 10:

Balança Comercial é a relação estabelecida entre as exportações e as importações realizadas por um país em um determinado período. Ela é considerada “favorável” quando as exportações são maiores do que as importações, permitindo ao país lucro (*superavit*); a situação inversa é definida como “desfavorável”, ou seja, quando as exportações são menores do que as importações, determinando a saída de moedas do país (deficit).